

ATA DA TRICENTÉSIMA SEPTUAGÉSIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE CULTURA DO DISTRITO FEDERAL.

No dia primeiro do mês de outubro de dois mil e quinze, na Sala Pompeu de Sousa, da Secretaria de Estado de Cultura do Distrito Federal, situada à Via N/2, anexo do Teatro Nacional Cláudio Santoro, às nove horas, sob a Presidência do Senhor **Victor Ziegelmeyer** e após verificação de *quórum* com as presenças dos Conselheiros: **Carlos Alberto Ribeiro, Reginaldo de Almeida Moreira, Débora Cristhiane S. Aquino da Silva, Flávia Isa Obino Boeckel, André Muniz Leão, Johanne Elizabeth Hald Madsen, Daniela Diniz Tavares, Cleri Fichberg e Marcos Sílvio Pinheiro**, também compôs a mesa o Subsecretário de Fomento e Incentivo **Thiago Leandro**. O Presidente deu início à reunião com informes em que disse ter comparecido à rodada de negócios promovida pela LIC, na qual recebeu várias reclamações. A Conselheira **Flavita** falou que também recebera diversas reclamações pela falta de organização. O Conselheiro **André** falou que de fato uma rodada de negócios tinha o formato que estava sendo utilizado, mas que a estrutura era contraditória à demanda e que, tecnicamente, também não favorecia as apresentações. O Subsecretário **Thiago** solicitou que as observações e contribuições fossem encaminhadas por e-mail. Passou-se ao relato dos processos: Processo relatado pelo Conselheiro **Reginaldo** nº 150.003.237-2011 - Mônica Maria de Araújo, solicitação de análise de recurso de objeto e contrapartida, ao que o Conselheiro sugeriu o deferimento, sendo acompanhado pela unanimidade dos demais Conselheiros. Processo relatado pelo Conselheiro **Victor Ziegelmeyer** nº 150.002.879-2013 - Janaires Pires Lima, solicitação de análise de recurso de alteração de ficha técnica, ao qual o Conselheiro sugeriu o deferimento parcial, sendo acompanhado unanimemente pelos demais Conselheiros. Passou-se ao item de pauta solicitado pelo Conselheiro **André** que relatou um caso específico no qual o proponente concorrera a todas as fases do Edital de Audiovisual e que na última foi indeferido por parte da Assessoria Jurídica do FAC, à época alegando que o proponente não cumprira o requisito de Pessoa Jurídica. O encaminhamento do Conselheiro é para que o Conselho se posicione, nos próximos Editais, em relação ao CEAC, se deverá ser aceito ou não. O Subsecretário informou que a categoria do Edital de Audiovisual referente à citação do Conselheiro **André** estava suspensa, mas que a questão estava sendo acompanhada pela Assessoria Jurídica da Secretaria de Cultura. Informou também que existe um entendimento do jurídico da Secretaria de Cultura de que, para fins de recurso, MEI equivale a pessoa jurídica. Assim, para os próximos Editais ficaram estipulados valores especificando a categoria do proponente se pessoa física, pessoa jurídica ou MEI, de modo a deixar as regras mais claras. O Subsecretário falou também que a Minuta do Edital de Audiovisual estava em construção, com as contribuições apresentadas por vários representantes. O Presidente perguntou como estavam os prazos do Edital de Audiovisual, ao que o Subsecretário disse ainda estar dialogando com a ANCINE e que devia lançar o novo em meados de novembro. Quanto ao Edital já lançado, os prazos estavam bem apertados, mas a ideia era pagar ainda em dois mil e quinze. Passou-se à leitura e votação da Minuta de Resolução referente ao Processo de Eleição dos Conselhos Regionais, já encaminhada para o e-mail de todos para leitura prévia (Minuta em anexo), à qual foram sugeridas alterações pontuais e palavras similares que não causariam grande alteração no conteúdo, bem como renumeração de artigos e alíneas. Foi então pedido pelo Conselheiro **André** esclarecimento sobre as Suplências, em relação à quarta vaga onde se aglomeravam as categorias de Patrimônio, Diversidade e Artes Integradas, ao que os membros do Conselho se mostraram preocupados por se tratar de áreas de participação zero. A Secretária Adjunta **Nanan Catalão** esteve presente à reunião e falou que dentro das vagas ela sentia existir uma série de ações afirmativas que não estavam sendo contempladas, como é o caso dos LGBT, dos ribeirinhos e de várias outras. **Daniela Diniz** então prometeu melhorar a redação, pois as ações citadas se enquadravam na quarta vaga. A Conselheira **Johanna** sugeriu colocar Diversidade da Arte, sendo acatada sua sugestão por todos. Foi

sugerido seguir as indicações do MINC. **Daniela Diniz** declarou serem muitas as áreas e que valia à pena especificá-las. Disse mais, que historicamente o Distrito Federal não tem apresentado uma política cultural por seguir de perto o MINC, o que ocorria em decorrência de sua proximidade física e da facilidade dos Gestores, o que era ruim para a cultura da cidade, que acabava perdendo sua referência. Na vaga quatro acrescentou o texto e demais seguimentos contemplados pelo Plano Nacional de Cultura. A Secretária Adjunta encaminhou Questão de Ordem para dar um informe sobre o Cultura Educa, falando que o Fundo da Criança e do Adolescente era um fundo que possuía mais de quarenta e dois milhões e tinha um funcionamento historicamente burocrático, o que fazia com que o aproveitamento desse fundo fosse mínimo. Seguindo o mesmo tema declarou que em conversa com a Secretária da Criança e Adolescente havia sugerido a criação de um eixo para a Cultura e Educação, cuja proposta foi bem aceita. Salientou já ter sido feita uma primeira reunião com os Diretores Regionais de Ensino e que todas as Regionais queriam abranger o projeto, a ideia de que a Cultura seja um processo de formação permanente, inclusive posteriormente sendo incluída na grade curricular, de modo a formar não só artistas, mas também público. Foi criado um guarda chuva estabelecendo cinco eixos: Teatro, Dança, Música, Audiovisual e Cultura Popular. A próxima etapa será fazer a carteira de projetos específicos de cada área. Para a concretização dessa matéria a Subsecretaria pediu a colaboração do Conselho para fazer um projetão robusto que tivesse a cara da cidade, em que todas as informações serão formatadas em projetos encaminhados por e-mail e, as contribuições entregues serão trazidas ao Conselho para discussão. A Subsecretaria informou que a Secretaria conseguira resgatar o Convênio do Museu Vivo da Memória Candanga e o do Circuito do Livro e Leitura com o MINC, que serão trazidos para discussão. A Subsecretaria informou ainda que na data de hoje fora aprovada a Portaria de número setenta e sete que disciplina o uso das emendas parlamentares, incorporando a participação do Conselho de Cultura. **Daniela Diniz** solicitou uma Reunião Extraordinária para apresentação da Minuta do Sistema de Cultura, ficando decidido o dia quatorze de outubro, às nove horas e trinta minutos para sua realização. Ficou decidido que **Daniela Diniz** faria a correção das sugestões e encaminharia por e-mail para conferência final de todos. A Conselheira **Flavia** ficou de fazer a correção e devolver até o fim do dia, para publicação na próxima segunda-feira. Sem mais para o momento, o Presidente deu a reunião por encerrada e a presente Ata foi por mim **Daniele da Silva** lavrada e assinada pelos membros do Conselho presentes.

Esta reunião foi gravada e o áudio encontra-se à disposição para quem se interessar na Secretaria do CCDF.